

ROLETA DAS EQUAÇÕES COMO POTENCIALIZADOR DO ENSINO DE EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU PARA ALUNOS DO 8º ANO.

Deborah Thyelle Moraes da Silva – IFPI, Campus Floriano.

Maria Da Guia Alves Almeida – IFPI, Campus Floriano.

Meldson Barros Rezende Lima – IFPI, Campus Floriano.

Tâmyres Vitória de Carvalho Silva – IFPI, Campus Floriano.

Thairo Mateus Ferreira dos Santos Carvalho de Souza – IFPI, Campus Floriano.

Prof. Cleiton de Oliveira Mousinho – IFPI – Campus Floriano.

RESUMO:

O ensino da matemática ainda segue uma abordagem somente tradicionalista, sem dar margem ao aluno ser protagonista do seu aprendizado e sem favorecer uma boa relação de troca entre professor e aluno. Com os avanços científicos, no decorrer do tempo, os métodos de ensino foram se diversificando (nomeando-os como metodologias ativas), dando espaço a possibilidades de ensino aprendizagem mais eficazes. Como exemplo, os jogos didáticos se tornaram grandes aliados dentro do ensino dos mais diversos assuntos, sobretudo matemáticos. Isso permite maior credibilidade, autoconfiança, protagonismo e satisfação do aluno para com a construção do seu próprio conhecimento. Diante deste contexto, foi desenvolvido a roleta das equações para auxiliar o professor no ensino do conteúdo de equações do primeiro grau visto no 8º ano.

Introdução: A roleta das equações foi desenvolvida para que os alunos conheçam, identifiquem e solucionem equações de primeiro grau de aplicações simples. O jogo foi projetado de forma a incentivar um melhor aproveitamento dos alunos, visando trabalhar a resolução das equações aliada ao raciocínio lógico aplicado na segunda parte do jogo onde cada resultado corresponde um valor específico dentro do jogo da velha. Este trabalho nos possibilita unir teoria e prática, proporcionando um aprendizado mais significativo.

Objetivo geral: Incentivar uma maior participação dos alunos no seu processo de conhecimento, permitindo-os fundir teoria e prática de forma a desenvolver aprendizados positivos.

Referencial teórico: Segundo Jean Piaget (1983), os jogos são definidos a partir do exercício sensório motor e de simbolismo, de forma que aconteça uma assimilação do real intelectual ao teórico.

Metodologia: A roleta de equações foi desenvolvida a partir de estratégias específicas: Planejamento, construção do jogo, aplicação e verificação de aprendizagem. No planejamento, realizou-se alinhamentos dos detalhes de forma a garantir um projeto organizado (seleção de materiais necessários e das equações a serem utilizadas). Após essa fase, foi construído as roletas. Posteriormente, o jogo foi aplicado em sala de aula para que fosse trabalhado o assunto didaticamente. A verificação da aprendizagem

ocorreu durante a aplicação do jogo, foi verificado se houve participação ativa dos estudantes e se o projeto teve um resultado positivo ou não.

Considerações finais: Durante a execução do projeto, notou-se participação efetiva e interesse significativo por parte dos alunos por ser uma atividade lúdica e diferente. O projeto gerou resultados positivos e muito satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: jogo, roleta de equações, metodologias ativas, protagonismo, aprendizados positivos.

REFERÊNCIAS:

- FERREIRA, F. M. P., & Justi, R. S. (2008). **Modelagem e o “fazer ciência”**. Revista Química nova na escola. 28.32-36.
- LEFRANÇOIS, Guy. **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Torino: Loescher, 1983.